BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114

Market Share

1. NÚMERO DE AGÊNCIAS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA[1]: 2018 e 2017

2018				2017		
Região de Integração	***Banpará***	***Todos os bancos***	***(%) Cobertura Banpará***	***Banpará***	***Todos os bancos***	***(%) Cobertura Banpará***
Marajó	10	21	47,62%	10	21	47,62%
Rio Caetés	10	29	34,48%	10	29	34,48%
Tapajós	4	12	33,33%	4	12	33,33%
Guamá	11	37	29,73%	11	38	28,95%
Araguaia	11	39	28,21%	11	39	28,21%
Tocantins	11	39	28,21%	10	40	25,00%
Baixo Amazonas	12	44	27,27%	12	44	27,27%
Rio Capim	11	43	25,58%	11	45	24,44%
Lago de Tucuruí	5	23	21,74%	5	24	20,83%
Xingu	5	25	20,00%	4	24	16,67%
Carajás	10	55	18,18%	10	54	18,52%
Guajará[2]	18	145	12,41%	18	148	12,16%
Total	**118**	**512**	**23,05%**	**116**	**518**	**22,39%**

[1] Trata-se de agrupamento territorial dos municípios do Pará adotado oficialmente pelo Governo do Estado para gerenciamento das suas políticas públicas.
[2] Deste agrupamento fazem parte cinco dos sete municípios da Região Metropolitana de Belém. São eles: Belém, Ananindeua, Bene-vides, Marituba e Santa Bárbara.

2. MARKET SHARE EM RELAÇÃO AO MERCADO - % - NO ESTADO: 2018, 2017 E 2016 (Valores em R$ mil)

	2018[3]			**2017**			**2016**		
	Banpará	**Pará**	**Market Share**	**Banpará**	**Pará**	**Market Share**	**Banpará**	**Pará**	**Market Share**
Depósito a prazo	3.364.038	9.980.233	33,71%	3.366.463	9.371.376	35,92%	2.432.728	7.452.570	32,64%
Depósito à vista	522.831	3.117.765	16,77%	642.204	3.358.731	19,12%	618.872	3.338.280	18,54%
Depósito de poupança	946.913	9.809.948	9,65%	880.562	9.142.134	9,63%	825.400	8.588.345	9,61%
Operações de crédito	4.636.775	25.488.801	18,19%	4.165.074	24.094.043	17,29%	3.881.266	23.536.648	16,49%

[3] Valores com base no mês de Outubro/2018.

Investimentos em Capital Humano

O Banpará, através da Universidade Corporativa – UniBanp, que tem por objetivo consolidar a imagem do Banpará, em seu segmento de atuação, como referência na formação profissional bancária que contribui para a geração de riqueza e valor para a região e assim promover o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, ofertou no ano de 2018, 2.295 vagas, distribuídas em 161 atividades de capacitação (treinamentos, cursos, seminários, palestras, workshops, congressos...) realizados dentro e fora do Estado, na modalidade presencial e EAD.
Neste exercício, destacamos os cursos de Integração e capacitação de Novos Bancários, com a realização de 3 (três) turmas, capacitando o total de 307 (trezentos e sete) empregados, Finanças para Bancos, capa-citando 45 (quarenta e cinco) empregados de diversas áreas do Banco, Laboratório de Liderança, capaci-tando aproximadamente 300 (trezentos) gestores.
O Banco ainda proporciona aos seus empregados, incentivo a educação, através do Programa de Desen-volvimento Educacional do Banpará – PDEB, beneficiando 137 (cento e trinta e sete) colaboradores, com ressarcimentos de 50% e 80%, em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Gerenciamento de Riscos

O Banpará desenvolve o gerenciamento integrado de riscos corporativos e da gestão de Capital, alinhado às melhores práticas adotadas pela indústria financeira e a maximização da rentabilidade dos investidores a partir da melhor combinação possível da aplicação em ativos e uso de capital regulatório, acompanhan-do a evolução de seus produtos e serviços, visando um processo eficaz. Objetivando a busca constante pelo aprimoramento de sua gestão, possui em sua estrutura de Gestão de Riscos integrada e de Capital:
• Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de riscos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela Instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo RWA;
• Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, com os procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorri-dos pela Instituição, bem como seu apetite ao risco;
• Procedimentos para apuração do total do RWA, das parcelas que o compõe (RWACPAD e RWAMPAD) e da RBAN;
• Procedimentos para apuração do Patrimônio de Referência - PR e dos Adicionais de Capital Principal -ACP;
• Procedimentos para apuração dos Índices de Capital e definição de limites operacionais mínimos;
• Procedimentos para apuração da Razão de Alavancagem - RA;
• Procedimentos para elaboração do Plano de Capital;
• Procedimentos para realização de testes de estresse que considerem eventos severos e condições ex-tremas de mercado e avaliação de seus impactos no capital;
• Análise prévia dos riscos no lançamento de produtos/serviços e de sua adequação aos procedimentos e controles adotados pela Instituição;
• Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital e das parcelas que com-põem os Ativos Ponderados pelo Risco – RWA;
• Procedimentos para qualificação técnica dos profissionais que atuam nas áreas sujeitas à assunção de riscos.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumpri-mento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recupe-ração. Para identificar, mensurar, monitorar, controlar e mitigar o Banpará estabelece os seguintes proce-dimentos:
• Realiza a avaliação e a reavaliação de risco de crédito, do cliente e da operação na concessão de crédito, por meio do Sistema de Avaliação de Risco Crédito de modo a não comprometer a qualidade da carteira de crédito. Além disso, visa reduzir a subjetividade na avaliação de risco, tendo por base a utiliza-ção de parâmetros e modelagens previamente definidos;
• Análises do VaR para posições de crédito, que representam a parcela de perda (esperada e inespe-rada) com um determinado grau de confiança, o qual tem sua origem na volatilidade da probabilidade de inadimplência;
• Realiza acompanhamento da exposição ao risco da carteira de crédito quanto a sua representativi-dade frente aos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA da Instituição, assim como impactos de legislações e/ou políticas adotadas;
• Reporte periódico e/ou tempestivo ao Comitê de Risco de Crédito e a Diretoria de acompanha-mento de toda a carteira de crédito do Banpará, permitindo assim serem verificados pontos de atenção, concentração e também a evolução tanto de forma qualitativa quanto quantitativa;
• Interação com áreas de negócio do Banco no intuito de obter subsídios que possam contribuir para a melhoria da qualidade do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de capital é definido pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 como processo contínuo: I- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, II- avaliação da neces-sidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e, III- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco do Estado do Pará realiza o monitoramento e controle de capital adotando uma postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, em função de possíveis mudanças nas condições de mercado e/ou estratégias de negócio, permi-tindo assim, um gerenciamento contínuo e integrado do capital, atendendo às recomendações do Comitê de Basileia, assim como aos demais órgãos reguladores.